

Lógica para Computação

Resolução

Thiago Alves Rocha

thiagoalvesifce@gmail.com

Tópicos

1 Introdução

2 Resolução

3 Exemplos

1 Introdução

2 Resolução

3 Exemplos

- Resolução é uma regra de inferência que requer que as fórmulas estejam na forma normal conjuntiva
- Diferente dos outros sistemas dedutivos, consta de apenas uma regra

- Resolução é uma regra aplicada em cláusulas
- Cláusulas tem o formato $l_1 \vee \dots \vee l_n$
- Podemos usar a representação de conjunto $\{l_1, \dots, l_n\}$

Tópicos

1 Introdução

2 Resolução

3 Exemplos

- A regra engloba duas cláusulas que possuem literais complementares
- Em uma das cláusulas o literal deve ser positivo e na outra deve ser negativo
- Na regra abaixo, a_i e b_j são os literais complementares
- A conclusão da regra da resolução é chamada de resolvente

$$\frac{a_1 \vee \dots \vee a_{i-1} \vee a_i \vee a_{i+1} \vee \dots \vee a_n, \quad b_1 \vee \dots \vee b_{j-1} \vee b_j \vee b_{j+1} \vee \dots \vee b_m}{a_1 \vee \dots \vee a_{i-1} \vee a_{i+1} \vee \dots \vee a_n \vee b_1 \vee \dots \vee b_{j-1} \vee b_{j+1} \vee \dots \vee b_m}$$

Intuição da Resolução

- Para entender por qual motivo podemos usar essa regra vamos usar um exemplo
- Seja $\neg p \vee \neg q$ e $p \vee r$ duas cláusulas
- Usando equivalência lógica temos $p \rightarrow \neg q$ e $p \vee r$
- Obtemos $\neg q \vee r$

- Em representação de conjuntos temos duas cláusulas $C_1 = \{a_1, \dots, a_n\}$ e $C_2 = \{b_1, \dots, b_m\}$ com a_i e b_j os literais complementares
- O resolvente $res(C_1, C_2) = (\{a_1, \dots, a_n\} - \{a_i\}) \cup (\{b_1, \dots, b_m\} - \{b_j\})$

Exemplo

Exemplo

$C_1 = \{p, \neg q, r\}$ e $C_2 = \{\neg p, r\}$
 $res(C_1, C_2) = \{\neg q, r\}$

Exemplo

$C_1 = \{p, \neg q\}$ e $C_2 = \{\neg p, q\}$
 $res(C_1, C_2) = \{\neg q, q\}$

Exemplo

$C_1 = \{p\}$ e $C_2 = \{\neg p\}$
 $res(C_1, C_2) = \{\}$

Definição

Seja C uma fórmula e C' uma fórmula na forma normal conjuntiva equivalente a $\neg C$.

Dizemos que uma fórmula C pode ser deduzida por resolução de um conjunto de cláusulas Γ se a partir de $\Gamma \cup \{C'\}$, por aplicações da regra de resolução, podemos obter a cláusula vazia $\{\}$. Usamos a notação $\Gamma \vdash_{res} C$.

Intuição da Prova por Resolução

- Seja $\{q\}$ e $\{\neg q\}$ duas cláusulas
- Ou seja, temos a fórmula $q \wedge \neg q$
- Por conta disso, quando aplicamos resolução em $\{q\}$ e $\{\neg q\}$ obtemos $\{\}$ que representa \perp

Tópicos

1 Introdução

2 Resolução

3 Exemplos

Exemplo

- Vamos provar que $\vdash_{res} p \vee \neg p$

Exemplo

- Vamos provar que $\vdash_{res} p \vee \neg p$
- $\Gamma = \emptyset$ e $\neg(p \vee \neg p) \equiv \neg p \wedge p$ que está na forma normal conjuntiva

Exemplo

- Vamos provar que $\vdash_{res} p \vee \neg p$
- $\Gamma = e \neg(p \vee \neg p) \equiv \neg p \wedge p$ que está na forma normal conjuntiva
- Temos que partir de $\Gamma \cup \{\neg p, p\}$

1. $\{p\}$
2. $\{\neg p\}$
3. $\{\}$ 1, 2

Exemplo

- Vamos mostrar que $p \vee s \vee r, \neg s \vee r \vdash_{res} p \vee r$

Exemplo

- Vamos mostrar que $p \vee s \vee r, \neg s \vee r \vdash_{res} p \vee r$
- Aplicar resolução em $\{\{p, s, r\}, \{\neg s, r\}, \{\neg p\}, \{\neg r\}\}$

Exemplo

- Vamos provar que $p \vee s \vee r, \neg s \vee r \vdash_{res} p \vee r$
- Aplicar resolução em $\{\{p, s, r\}, \{\neg s, r\}, \{\neg p\}, \{\neg r\}\}$

1. $\{p, s, r\}$
2. $\{\neg s, r\}$
3. $\{\neg p\}$
4. $\{\neg r\}$
5. $\{s, r\}$ 1, 3
6. $\{r\}$ 2, 5
7. $\{\}$ 4, 6

Exemplo

- Outra forma de mostrar que $p \vee s \vee r, \neg s \vee r \vdash_{res} p \vee r$

1. $\{p, s, r\}$
2. $\{\neg s, r\}$
3. $\{\neg p\}$
4. $\{\neg r\}$
5. $\{s, r\}$ 1, 3
6. $\{s\}$ 5,4
7. $\{r\}$ 2,6
8. $\{\}$ 4,7

Exemplo

- Mostrar que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \vdash_{res} \neg p \wedge r$

Exemplo

- Mostrar que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \vdash_{res} \neg p \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q, r\}, \{p, r\}, \{p, \neg r\}\}$

Exemplo

- Mostrar que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \vdash_{res} \neg p \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q, r\}, \{p, r\}, \{p, \neg r\}\}$

1. $\{\neg p, q, r\}$
2. $\{p, r\}$
3. $\{p, \neg r\}$
4. $\{q, r\}$ 1,2
5. $\{q, r, \neg r\}$ 1,3
6. $\{p, \neg p, q\}$ 1,3
7. $\{p\}$ 2,3
8. $\{p, q, r\}$ 2,5
9. $\{p, q, \neg r\}$ 3,5
10. $\{p, q\}$ 6,7

Exemplo

- Mostrar que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \vdash_{res} \neg p \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q, r\}, \{p, r\}, \{p, \neg r\}\}$

1. $\{\neg p, q, r\}$
2. $\{p, r\}$
3. $\{p, \neg r\}$
4. $\{q, r\}$ 1,2
5. $\{q, r, \neg r\}$ 1,3
6. $\{p, \neg p, q\}$ 1,3
7. $\{p\}$ 2,3
8. $\{p, q, r\}$ 2,5
9. $\{p, q, \neg r\}$ 3,5
10. $\{p, q\}$ 6,7

- Temos que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \not\vdash_{res} \neg p \wedge r$

Exemplo

Lema

Seja S um conjunto de cláusulas e $C = \{l_1, \dots, l_k\}$ em que existem literais complementares $l_i \in C$ e $l_j \in C$. Então $S \equiv S - \{C\}$.

- Cláusulas da forma $C = \{l_1, \dots, l_k\}$ com literais complementares $l_i \in C$ e $l_j \in C$ podem ser desconsideradas.
- Chamamos de cláusulas triviais.

Lema

Sejam as cláusulas $C_1 = \{a_1, \dots, a_n\}$ e $C_2 = \{b_1, \dots, b_m\}$ com literais complementares a_i e b_j e com literais complementares a_k e b_l . Então $res(C_1, C_2)$ é uma cláusula trivial.

- Não precisamos aplicar resolução em cláusulas com dois pares de literais complementares

Exemplo

- Mostrar que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \vdash_{res} \neg p \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q, r\}, \{p, r\}, \{p, \neg r\}\}$

1. $\{\neg p, q, r\}$
2. $\{p, r\}$
3. $\{p, \neg r\}$
4. $\{q, r\}$ 1,2
5. $\{p\}$ 2,3
6. $\{p, q\}$ 3,4

- Temos que $\neg p \vee q \vee r, p \vee r \not\vdash_{res} \neg p \wedge r$

Teorema da Corretude e Completude da Resolução

Seja Γ um conjunto de fórmulas e φ uma fórmula. $\Gamma \vdash_{res} \varphi$ se e somente se $\Gamma \models \varphi$.

```
1: function RESOLUTION( $\Gamma, \varphi$ )
2:    $clauses \leftarrow CNF(\Gamma \cup \{\neg\varphi\})$ 
3:    $novas \leftarrow \{\}$ 
4:   while True do
5:     for  $C_1 \in clauses$  do
6:       for  $C_2 \in clauses$  do
7:          $resolventes \leftarrow Res(C_1, C_2)$ 
8:         if  $\{\} \in resolventes$  then
9:           return True
10:     $novas \leftarrow novas \cup resolventes$ 
11:  if  $novas \subseteq clauses$  then
12:    return False
13:   $clauses \leftarrow clauses \cup novas$ 
```

```
1: function RESOLUTION( $\Gamma, \varphi$ )
2:    $clauses \leftarrow CNF(\Gamma \cup \{\neg\varphi\})$ 
3:    $novas \leftarrow \{\}$ 
4:   while True do
5:     for  $C_1 \in clauses$  do
6:       for  $C_2 \in clauses$  do
7:          $resolventes \leftarrow Res(C_1, C_2)$ 
8:         if  $\{\} \in resolventes$  then
9:           return True
10:         $novas \leftarrow novas \cup resolventes$ 
11:   if  $novas \subseteq clauses$  then
12:     return False
13:    $clauses \leftarrow clauses \cup novas$ 
```

- $CNF(\{\psi_1, \dots, \psi_n\})$ converte todos os ψ_i na forma normal conjuntiva e retorna o conjunto de cláusulas na notação de conjuntos.
- $Res(C_1, C_2)$ retorna $\{res(C_1, C_2)\}$ ou $\{\}$ quando não tem resolvente

Algoritmo

- O algoritmo anterior pode retornar as cláusulas obtidas caso não obtenha a cláusula vazia.
- A partir das cláusulas obtidas, podemos descobrir uma valoração em que as premissas são verdadeiras mas a conclusão é falsa.

```
1: function VALUATION(clauses)
2:   val  $\leftarrow$  {}
3:   atoms  $\leftarrow$  atom(clauses)
4:   for atom  $\in$  atoms do
5:     if { $\neg$ atom}  $\in$  clauses then
6:       val  $\leftarrow$  val  $\cup$  { $\neg$ atom}
7:       lit  $\leftarrow$   $\neg$ atom
8:     else
9:       val  $\leftarrow$  val  $\cup$  {atom}
10:      lit  $\leftarrow$  atom
11:   for clause  $\in$  clauses do
12:     if lit  $\in$  clause then
13:       clauses  $\leftarrow$  clauses - {clause}
14:   for clause  $\in$  clauses do
15:     if  $\neg$ lit  $\in$  clause then
16:       clause  $\leftarrow$  clause - { $\neg$ lit}
17:   return val
```

Exemplo

- Vamos verificar se $p \rightarrow q, q \rightarrow r \vdash_{res} p \rightarrow r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q\}, \{\neg q, r\}, \{p\}, \{\neg r\}\}$

Exemplo

- Vamos verificar se $p \rightarrow q, q \rightarrow r \vdash_{res} p \rightarrow r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q\}, \{\neg q, r\}, \{p\}, \{\neg r\}\}$

1. $\{\neg p, q\}$
2. $\{\neg q, r\}$
3. $\{p\}$
4. $\{\neg r\}$
5. $\{q\}$ 1, 3
6. $\{\neg q\}$ 2,4
7. $\{r\}$ 2,5
8. $\{\}$ 5,6

Exemplo

- Verificar se $\neg p \vee q, p \vee r, p \vee \neg q \vdash_{res} q \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q\}, \{p, r\}, \{p, \neg q\}, \{\neg q, \neg r\}\}$

Exemplo

- Verificar se $\neg p \vee q, p \vee r, p \vee \neg q \vdash_{res} q \wedge r$
- Aplicar resolução em $\{\{\neg p, q\}, \{p, r\}, \{p, \neg q\}, \{\neg q, \neg r\}\}$

1. $\{\neg p, q\}$

2. $\{p, r\}$

3. $\{p, \neg q\}$

4. $\{\neg q, \neg r\}$

5. $\{q, r\}$ 1, 2

6. $\{\neg p, \neg r\}$ 1, 4

- $\neg p \vee q, p \vee r, p \vee \neg q \not\vdash_{res} q \wedge r$

- Por causa da simplicidade, tem sido um dos métodos mais utilizados nas implementações
- Fundamenta o funcionamento da linguagem de programação em lógica Prolog
- A escolha das cláusulas pode mudar a estrutura da resolução